

# Líderes mundiais se reúnem para encontro do G20 no Rio

Fim de semana foi marcado por pré-eventos, painéis e atrações culturais



Neste fim de semana, aconteceram, no Rio de Janeiro, diversas atividades que fazem parte da programação do G20. Neste cenário, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva encerrou sua participação no Festival Aliança Global contra a Fome e a Pobreza reafirmando o compromisso de erradicar a fome no Brasil até o fim de seu mandato, em 2026. Lula destacou que a fome não é resultado da falta de alimentos, mas da ausência de políticas públicas eficazes. Desde o início de sua gestão, 24 milhões de brasileiros já saíram da situação de fome. A declaração ocorre no contexto da presidência brasileira do G20, que neste ano promoveu discussões voltadas para justiça social, mudanças climáticas e reforma da governança global.

O G20 Social, uma inovação implementada pelo governo brasileiro, integrou movimentos sociais e organizações não governamentais à agenda



Presidente Lula durante a sessão de encerramento do G20 Social

oficial do evento. Durante três dias, as discussões enfatizaram a necessidade de enfrentar as desigualdades socioeconômicas, de impulsionar uma transição energética sustentável e de combater os impactos das mudanças climáticas. A declaração final do G20 Social pediu que os líderes globais adotem medidas mais ambiciosas nesses temas. Além das discussões sociais, outros grupos paralelos ampliaram o escopo das ações do G20. O

Oceans 20 (O20), grupo que tem a presença da sociedade civil para tratar da agenda oceânica, debateu a preservação dos oceanos como parte essencial da luta contra as mudanças climáticas. Já o Urban 20 (U20), composto por prefeitos das maiores cidades do G20, tratou de estratégias urbanas para sustentabilidade e inovação. Esses encontros visam reforçar a relevância do diálogo multissetorial dentro do grupo.

Neste domingo (17), o presidente Lula reuniu-se com o presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, que assumirá a presidência do G20 na próxima semana. Durante o encontro, Lula destacou a importância de dar continuidade às iniciativas brasileiras, incluindo o G20 Social, e apresentou propostas como a taxa de 2% sobre a renda dos bilionários. A estimativa é arrecadar até US\$ 250 bilhões anualmente

para financiar o desenvolvimento sustentável global. No Brasil, esse imposto poderia gerar R\$ 41,9 bilhões por ano, ajudando a combater desigualdades. O presidente sul-africano comprometeu-se a manter os esforços brasileiros no G20 e discutiu com Lula a retomada do IBAS, fórum que reúne Índia, Brasil e África do Sul, e a futura presidência do Brasil no BRICS em 2025.

Vale ressaltar que, durante a

visita do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, ao Brasil, foi formalizado um compromisso de apoio à conservação da Amazônia. O governo americano se comprometeu a investir recursos para projetos de preservação ambiental.

Os próximos dias devem intensificar as negociações no G20, com a Cúpula de Líderes prevista para segunda-feira (18) e terça-feira (19). A agenda inclui debates sobre o combate à pobreza, a desigualdade, as mudanças climáticas e a reforma da governança global. A presença de líderes das maiores economias do mundo promete trazer avanços, mas também expõe desafios na busca por consenso.

A presidência brasileira busca consolidar o combate à fome como um tema central e transformar a taxa dos super-ricos em uma bandeira global. No entanto, a expectativa é que as negociações enfrentem resistências, especialmente no que diz respeito a compromissos financeiros e ambientais mais rígidos por parte dos países desenvolvidos. O resultado das discussões deve definir os rumos de políticas globais nos próximos anos, colocando o Brasil como um ator relevante na construção de um mundo mais equitativo.

## Urban20: Adaptação exigirá R\$ 5 bilhões

Por Marcello Sigwalt

Uma conta de US\$ 800 bilhões anuais (cerca R\$ 5 bilhões) de governos nacionais e instituições de desenvolvimento e fomento por ano até 2030, tendo em vista adaptações, em meio a mudanças climáticas. Essa é a estimativa levantada por líderes do Urban20 - reunião de prefeitos de todo o mundo, em paralelo ao G20 - durante painel intitulado 'Armazém da Utopia'.

Durante o evento, o prefeito Eduardo Paes, e sua colega de Paris, Anne Hidalgo - que atuaram como 'porta vozes' do C20, do Pacto Global pelo Clima e Energia e da rede C40 de prefeitos - salientaram que a atual edição do G20 é um 'momento oportuno' para a adoção de tais medidas.

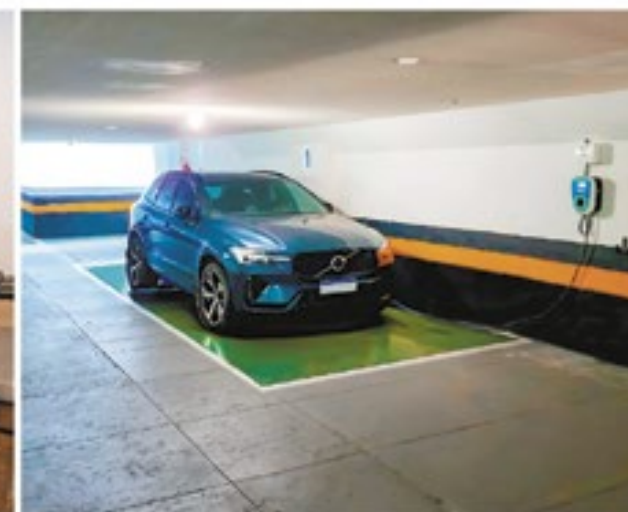
A soma 'astronômica' resulta de trabalho conjunto realizado pelo prefeito do Rio, de Paris e do economista americano Jeffrey Sachs, no período de um ano e meio, visando identificar fontes alternativas de financiamento, como bancos e entidades de fomento internacionais.

Segundo Paes, "o grande desafio que temos é encontrar um caminho mais ágil para captar esses recursos. Temos uma oportunidade política rara. Vamos conversar amanhã com o presidente Lula sobre o tema. A ideia é que na condição de presidente do G20 e no ano que vem na Cop30 (Belém) leve essas reivindicações aos líderes mundiais".

Em contraponto, Anne Hidalgo admitiu que 'uma onda de negacionismo' poderá 'atrapalhar um pouco' as demandas das cidades.



Apartamentos exclusivos e completos para long stay em Ipanema com a comodidade de ter serviços de um hotel à sua disposição.



R. Francisco Otaviano, 155 - Ipanema, Rio de Janeiro - RJ